

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: ANALISANDO ALGUMAS ESTRATÉGIAS DE GOVERNAMENTO DOS(AS) ESTUDANTES

**DOMINGUES, Beatriz Spotorno; QUADRADO, Raquel Pereira
TRINDADE, Gilma Santos
biasdomingues@yahoo.com.br**

**Evento: XVII Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências Humanas, Educação, Planejamento e
Avaliação Educacional, Política Educacional**

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola; biopolítica; estratégias.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial dos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído pelo Decreto Presidencial 6.286 de 5 de dezembro de 2007, com a finalidade de contribuir para a formação integral dos(as) estudantes através de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

O objetivo deste trabalho é investigar, através da análise de documentos oficiais do Programa, as estratégias biopolíticas de promoção da saúde dos(as) estudantes da Rede Pública de Educação Básica utilizadas pelo PSE.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Analisamos o PSE a partir da perspectiva de Michel Foucault, como um conjunto de práticas biopolíticas exercidas por meio do biopoder.

Segundo Veiga-Neto (2011), a biopolítica ocupa-se com fenômenos de massa, ou seja, com fenômenos populacionais de longa duração e depende de conhecimentos biológicos, demográficos, higienistas, econômicos, biogeográficos, estatísticos, climáticos etc.

Com o surgimento da saúde e do bem-estar da população como objetivo do poder político para preservar, manter e conservar a força de trabalho diante dos efeitos da explosão demográfica que ocorreu durante o século XVIII (FOUCAULT, 2015), as políticas de promoção da saúde atuam como estratégias regulamentadoras da saúde da população, pois prescrevem modos de viver, apoiadas em um saber técnico-científico para o desenvolvimento de ações que visam a melhoria da qualidade de vida, através da redução das vulnerabilidades e riscos à saúde.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Foram analisados três documentos oficiais do PSE: “Passo a passo PSE - Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade”; “Manual Instrutivo: Programa Saúde na Escola” e “Caderno do Gestor do PSE”. Para a realização do processo de análise tomamos os documentos como monumentos, ou

seja, como um conjunto de elementos que devem ser fragmentados e agrupados, trabalhados no interior, sendo possível estabelecer relações e organizá-los (FOUCAULT, 2012).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram identificadas cinco estratégias biopolíticas nos documentos do PSE analisados. Cada uma delas é discutida a seguir.

1) O enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento dos(as) estudantes: para esta estratégia, o objetivo do PSE é atuar nas diferentes condições que colocam em risco a saúde dos(as) estudantes e que, por conta disso, podem leva-los(as) ao baixo rendimento e ao abandono da escolarização, através de informações sobre tais riscos, obtidos por diferentes instrumentos.

2) Intersetorialidade: a intersectorialidade é considerada primordial para o desenvolvimento do PSE, uma vez que, a partir da compreensão de que a saúde é determinada e condicionada por múltiplos fatores, a promoção da saúde não fica restrita ao setor saúde.

3) Promoção da autonomia e do protagonismo dos(as) estudantes: trata-se do desenvolvimento de ações educativas utilizadas como principal estratégia para a produção de um modo idealizado de vida, por serem consideradas importantes mecanismos que operam no sentido de disciplinar os corpos dos indivíduos.

4) Avaliação das condições de saúde dos(as) estudantes: tem como objetivo obter informações sobre o crescimento e o desenvolvimento dos(as) estudantes, através de ações que visam detectar alterações na saúde dos estudantes.

5) Vínculo de ações essenciais do PSE com Programas prioritários do Governo Federal: este o vínculo é visto com o potencial de garantir a melhoria da qualidade de vida dos(as) estudantes, por dar continuidade ao trabalho realizado pelos(as) profissionais que desenvolvem atividades do PSE.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias biopolíticas identificadas nos documentos do PSE que foram analisados visam tornar os(as) estudantes brasileiros(as) mais ativos(as) e produtivo(as), evitando o baixo rendimento escolar, a repetência e o abandono da escolarização. Para tanto, o PSE aposta nas ações educativas de promoção da saúde, atuando como um mecanismo que disciplina os corpos dos(as) estudantes e governa a população, no sentido de conduzir a conduta dos(as) estudantes e favorecer as escolhas mais saudáveis, para que seja possível atuar no enfrentamento das vulnerabilidades e riscos à saúde.

REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Educação em Ciências e Biopolítica, Educação Ambiental e Noopolítica. In: HENNING, Paula Corrêa; RIBEIRO, Paula Regina Costa; SCHMIDT, Elisabeth Brandão (Org.) **Perspectivas de Investigação no Campo da Educação Ambiental e Educação em Ciências**. Rio Grande: FURG; 2011. P. 9-21